

Sessão – Ordinária

da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Folha nº 1

Acta nº 5

13 de Setembro de 2014

ACTA

DATA DA SESSÃO: 13 de Setembro de 2014-----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: Américo Luís Carvalho Fernandes-----

PRESENÇAS:-----

Partido Social-Democrata:

Américo Luís Carvalho Fernandes - Presente -----

M^ª Henriqueta Cerqueira Pinto A. Gomes Alves: – Presente -----

Sebastião António Torres Lopes – Faltou-----

Cláudia Cristiana Pacheco de Sousa - Presente.-----

Patrícia Isabel Cunha Correia – Faltou.-----

Marisa Manuela Ferreira da Costa - Presente.-----

Ricardo Abrantes Jesus Casteleiro- Presente.-----

Júlio Ferreira Torres- Presente.-----

Partido Socialista:

António Agostinho Pinheiro da Costa.- Presente.-----

Carla Maria Sousa Carneiro - Presente.-----

Luís Gonzaga Carvalho Lopes Machado- Faltou.-----

Sara Catarina Oliveira Silva- Presente.-----

Sérgio José Couto Gonçalves- Faltou.-----

-----HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas -----

-----HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 16,30 horas-----

--- Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas quinze horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1- Informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia;-----

2-Alteração ao PPI;-----

--- Faltaram os deputados Luís Lopes Machado, Carla Carneiro, Sérgio Gonçalves, Patrícia Correia e Sebastião Lopes que antecipadamente justificaram a sua falta e que foram substituídos, nos termos do regimento, por membros das respetivas listas, colocados imediatamente a seguir, respetivamente Ana Catarina Moreira, Mafalda Nogueira, António Carvalho e Rafael Silva e Rafaela Torres.-----

--- Seguidamente, depois de perguntar aos deputados se tinham propostas de alteração à minuta da ata que lhes tinha sido enviada oportunamente e tendo sido negativa a resposta o Presidente da Mesa pôs à votação a ata anterior que foi aprovada com nove votos favoráveis e quatro abstenções.-----

--- Entrou-se de seguida no período da antes da Ordem do Dia:-----

--- Tomou a palavra o deputado António Costa que fez a intervenção que se anexa a esta ata (Doc. 1).-----

--- Em resposta, a Presidente da Junta declarou que tudo o que o deputado António Costa sugeriu na sua intervenção relativamente ao dia Todos os Santos tem vindo a ser feito há anos, nomeadamente a abertura da Quinta dos Pinheiros, o reforço policial e até a alteração ao trânsito nos arruamentos adjacentes. Quanto à limpeza do adro da igreja e zona da Capela Mortuária, referiu que são da inteira responsabilidade da paróquia e que na última reunião que teve com o Sr. Padre Fernando e os membros Conselho Permanente, os mesmos recusaram a ajuda oferecida pela Junta de Freguesia, dizendo que por ora estavam servidos quanto a este assunto. Quanto à limpeza das ruas e condutas, afirmou que o clima não ajudou, que o pessoal esteve de férias mas agora que todos já estão a trabalhar e as equipas já estão completas, tudo voltará à normalidade o mais brevemente possível. Relativamente à iluminação e sanitários do Cemitério Novo disse que são da inteira responsabilidade da Câmara Municipal, que a Junta apenas

assinou um protocolo de gestão do mesmo e que tudo isso está contemplado na segunda fase da obra que se espera esteja para breve.-----

--- O deputado António Costa disse que não esteve ausente, apenas quis lembrar estes assuntos. De qualquer modo, disse, é preciso ter o atrevimento de fazer afirmou ter várias ideias que pode dar ao executivo para se dar a volta e fazer obras com pouco dinheiro.-----

--- A Presidente da Junta disse que está aberta a opiniões e que nunca negou nenhuma reunião a ninguém. Por isso sugeriu ao Sr. deputado que marcasse uma reunião para expor todas as suas ideias e opiniões.-----

--- O deputado António Costa voltou a tomar a palavra para propor que se contratassem desempregados da construção civil e aproveitando a areia saída da limpeza do Rio Ave seria possível fazer passeios a baixo custo.-----

--- A Presidente da Junta explicou que não é assim tão simples quanto parece já que da última vez que foram solicitados desempregados ao Centro de Emprego, dos vinte enviados todos tinham uma razão para não trabalhar e apenas um se mostrou disponível para o trabalho, e mesmo esse trabalhou apenas duas semanas.-----

--- Entrou-se seguidamente no período de intervenção do público:-----

--- Usou da palavra o Sr. Carlos Fernandes para dizer, relativamente à intervenção do deputado António Costa, que é preciso estar dentro da realidade das coisas; assim, o cemitério novo é da propriedade da Câmara Municipal e tanto a construção dos WC como a iluminação são da sua inteira responsabilidade; quanto ao adro da Igreja e Capela Mortuária que são da inteira responsabilidade da Paróquia no primeiro mandato do anterior ainda foi feita algumas vezes a limpeza do adro e a reposição da alguma pedras soltas e limpeza dos jardins, mas esta ajuda por parte da Junta foi recusada pela paróquia. É uma realidade, disse, que o mesmo está uma vergonha e que quando há funerais são os familiares que tem de afastar a folha nas zonas onde passa o cortejo fúnebre e que, por isso, é necessário fazer pressão junto de quem tem a responsabilidade daquele local. E quanto aos passeios, afirmou que o barato sai caro, e a maior parte das pessoas enviadas pelo Centro de Emprego não quer trabalhar. Relembrou também que os passeios do centro urbano da vila são da responsabilidade da Câmara Municipal e que a Junta não vai estar a gastar os seus recursos a fazer aquilo que não lhe compete: é preciso pressionar a Câmara Municipal. Lembrou ainda que o anterior executivo chegou a fazer alguns passeios e que nunca viu qualquer retorno do dinheiro gasto para poder continuar.-----

--- Usou da palavra, seguidamente, o Sr. José Maria Oliveira Lopes disse viver na Vila das Aves há trinta anos e que nunca viu esta Vila tão degradada e tão abandonada, nomeadamente no que respeita a passeios e as ruas, que estão degradadas. Que as pessoas caem nos passeios em consequência dessa degradação e que os avenses pagam os seus impostos e por isso têm direito de exigir da Câmara Municipal e que, se esta não cumpre as suas obrigações, mais valerá pertencer a Guimarães ou a Famalicão, já que nunca se faz nada aqui e continua a nada se fazer.-----

--- Após as intervenções do público, foi dada a palavra ao deputado António Costa disse que quando o executivo assumiu a Junta assumiu responsabilidades e que é preciso o atrevimento de fazer depois logo se vê quem paga. -----

--- O Presidente da Assembleia explicou que não é tão fácil como parece já que é preciso conhecer o Pocal e as regras da Contabilidade Pública que não permitem que se faça nada sem cabimento orçamental. Relativamente à intervenção do Sr. José Maria disse não estar de acordo dado que esta Vila evoluiu mas que não se consegue ter tudo, já tivemos bons passeios mas as árvores destruíram-nos. O assunto dos passeios foi debatido na reunião pública da Câmara Municipal realizada na Vila das Aves já que este assunto é da inteira responsabilidade daquela entidade.-----

--- A Presidente da Junta tomou a palavra para convidar o Sr. José Maria Lopes para passar na Junta para marcar uma reunião para ir juntamente com ela “fazer barulho” para a Câmara Municipal, Referiu ainda que quem conhece a lei sabe que os impostos vão todos para as sedes de concelho e se a Lei está mal não é a Presidente da Junta que tem o poder de mudar a Lei e que a única coisa que pode fazer é “chatear” e que até já foi apelidada pelo Presidente da Câmara “chata”. Quanto à ideia de fazer e depois apresentar as contas a alguém para pagar todos sabemos que isso não é funciona assim e temos o exemplo vindo do passado em que as verbas ainda estão por pagar. Quanto a outros passeios referiu que já foi feito um, é verdade que é pouco mas já começamos a fazer alguma coisa e quanto ao manifesto eleitoral, não existe nada nesse manifesto que não tenha sido cumprido.-----

--- O Presidente da Assembleia explicou ainda que Vila das Aves, já pertenceu ao concelho de Famalicão e já pretendeu pertencer a Guimarães e até já se tentou criar um concelho com os vizinhos mas que não resultou. -----

--- A deputada Sara Catarina Silva tomou também a palavra para dizer que não é totalmente verdade que a contabilidade pública não permita o a realização endividamento já que aqui, nesta assembleia, foram aprovados pedidos de empréstimos

bancários para aquisições que se fizeram sem haver verbas, nomeadamente o terreno do Amieiro Galego e que conversando tudo é possível e que será possível pensar em atribuir verbas relativamente pequenas para determinadas prioridades, já que nas discussões do Plano Plurianual de Investimentos aparecem ideias que exigiriam que saísse o euro milhões. -----

-- Passou-se de seguida ao ponto um da Ordem de Trabalhos, informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia; a Presidente da Junta deu as informações que se anexam a esta ata (Doc. 2) -----

---2º Ponto da Ordem de Trabalhos- Alterações ao PPI:-----

--- A Presidente da Junta apresentou o documento que se anexa a esta ata (Doc. 3).-----

-- - A deputada Sara Catarina Silva pediu a palavra para solicitar explicações sobre o que se vai deixar de fazer no Mercado e na Quinta dos Pinheiros já que lhe foi retirada verba que tinha sido inicialmente prevista e questionou também sobre o valor do Parque Infantil e o local onde vai ser colocado.-----

--- Em resposta, a Presidente da Junta explicou que a nova lei das autarquias locais obriga a ter verba inscrita no PPI para se poder entregar a obra e que não sabe se vai ficar concluída ou não este ano. Quanto a verbas, como ainda está a decorrer o concurso, ainda não pode dar valores certos, mas não ultrapassaram o valor agora inscrito no PPI. Sobre o local para a instalação do Parque Infantil afirmou que será sem dúvida o Parque do Amieiro Galego.-----

--- Esgotado o debate, foi posta à votação a alteração ao PPI tendo a mesma sido aprovada com oito votos a favor dos deputados eleitos nas listas do Partido Social Democrata e cinco votos contra dos deputados eleitos nas listas do Partido Socialista.---

--- A deputada Sara Catarina fez uma declaração de voto dizendo que votou contra por não ter sido devidamente esclarecida.-----

--- Por mais nada haver a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por quem a lavrou e pelo Presidente. -----